OS EQUÍVOCOS DA PALAVRA "JUDEU"

Miguel Martel, 16 de abril de 2023

Judeu é uma palavra equívoca, assim como manga, que pode significar tanto a fruta quanto a manga da camisa. Meu objetivo neste pequeno artigo é apresentar um novo glossário claro e unívoco, e esclarecer se Nosso Senhor Jesus Cristo era ou não judeu.

No substantivo "judeu" há quatro significados possíveis:

1. O local de nascimento.
2. A descendência da tribo de Judá.
3. O povo.
4. A religião.

1. O local de nascimento: A Judéia era uma província do Império Romano. Todos os nascidos na Judéia eram, portanto, judios.

Ex.: Um filho de um centurião romano nascido na Judéia seria judio.

Nosso Senhor, portanto, não era judeu, e sim judio.

2. A descendência da tribo de Judá: Os descendentes da tribo de Levi eram levitas, os da tribo de Benjamim eram benjamitas. Portanto, os descendentes da tribo de Judá eram judaítas, e não judeus.

Nosso Senhor, portanto, não era judeu, e sim judaíta.

3. O povo: Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão, posteriormente é chamado de Israel. Os descendentes de Israel se chamam israelitas ou hebreus. Os hebreus são o conjunto das doze tribos de Israel. Portanto, outras tribos além da de Judá são também israelitas. Logo é errado chamar por judeus a descendência de Jacó (Israel).

Nosso Senhor, portanto, não era judeu, e sim israelita ou hebreu.

4. A religião: A religião do Deus Verdadeiro, feita em aliança com Abraão e revelada a Moisés, é a religião dos profetas, a religião do Antigo Testamento ou a Antiga Aliança. Essa religião não foi dada exclusivamente nem aos nascidos na Judéia, nem aos hebreus, nem aos judaítas, mas a todo o mundo e a todos os povos. Dito de outro modo, o Deus Verdadeiro é e sempre foi Deus de todos os homens, não somente do povo hebreu. Com a vinda de Cristo, finda-se a Antiga Aliança e começa a Nova Aliança. Cristo veio cumprir a Antiga Aliança, combater os judeus (praticantes do judaísmo) e trazer a Nova Aliança. Os fiéis seguidores da Antiga Aliança tornaram-se cristãos. O judaísmo é então a perversão da

Antiga Aliança, que perdura até os dias de hoje, e não a religião dos Profetas. Trata-se, portanto, de uma falsa religião distinta da religião do Deus Verdadeiro. A continuidade da Antiga Aliança é a Nova Aliança, ou, dito de outro modo, a continuidade da religião dos Profetas é a religião cristã.

Ou seja:

- O deus dos judeus não é o Deus de Abraão.
- O deus dos judeus não é o Deus de Isaque.
- O deus dos judeus não é o Deus de Jacó.
- O deus dos judeus não é o Deus de Moisés.
- O deus dos judeus não é o Deus de Davi.
- O deus dos judeus não é o Deus de Elias.
- **O Deus de Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Davi e Elias é Jesus Cristo.**

O judaísmo é a perversão da Antiga Aliança. Os judeus são os seguidores do judaísmo, aqueles que crucificaram Nosso Senhor.

Nosso Senhor, portanto, não era judeu, e sim seguidor da Antiga Aliança, observante fiel da religião dos Profetas.

Em resumo:

- **Judio: Nascido na Judéia.**
- **Judaíta: Descendente da tribo de Judá.**
- **Israelita ou Hebreu: Descendente de Jacó, pertencente às doze tribos.**
- **Religião dos profetas, do Antigo Testamento, Antiga Aliança: A religião praticada por Nosso Senhor Jesus Cristo.**
- **Judeu: Seguidor do judaísmo.**
- **Judaísmo: A perversão da Antiga Aliança que perdura até os dias de hoje.**

Judaísmo $\neq$ Antiga Aliança; Judaísmo $\neq$ Cristianismo

Antiga Aliança $=$ Cristianismo

A.M.D.G.

***

APÊNDICE

“Examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna, e elas mesmas são as que dão testemunho de mim; mas vós não quereis vir a mim para terdes a vida. Eu não recebo dos homens a minha glória. Mas bem vos conheço, que não tendes em vós a dileção de Deus. Eu vim em nome de meu Pai, e vós não me recebeis; se vier

outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo. Como podeis crer vós outros, que recebeis a glória uns dos outros, e que não buscais a glória que vem só de Deus? Não julgueis que eu vos hei-de acusar diante de meu Pai, o mesmo Moisés, em quem vós tendes as esperanças, é o que vos acusa; porque se vós crêsseis a Moisés, certamente me creríeis também a mim; porque ele escreveu de mim. Porém se vós não dais crédito aos seus escritos, como dareis crédito às minhas palavras? (...) Vós não conheceis a mim, nem ao meu Pai; se me conhecêsseis a mim, certamente conheceríeis também a meu Pai. (...) Vós sois cá de baixo, e eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, e eu não sou deste mundo. Por isso eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque se não crerdes quem eu sou, morrereis no vosso pecado. (...) Eu falo o que vi em meu Pai, e vós fazeis o que vistes em vosso pai. (...) Vós sois filhos do diabo, e quereis cumprir os desejos de vosso pai que é o demônio. (...) Mas ainda que eu vos digo a verdade, vós não me credes. (...) O que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque vós não sois de Deus." — Jo 5,39–47; 8,19.23.24.38.44.45.47.

"Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus seja o Cristo? Este tal é um anticristo, que nega o Pai e o Filho." — I Jo 2,22.

"Porque vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deus, que há pela Judéia em Jesus Cristo; porquanto as mesmas coisas sofrestes também vós da parte dos da vossa nação, que eles igualmente da parte dos judeus; os quais também mataram o Senhor Jesus, e os profetas, e nos têm perseguido a nós, e não são do agrado de Deus, e são inimigos de todos os homens. Proibindo-nos de falar aos gentios, para que sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida dos seus pecados; porque a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim." — I Ts 2,14–16.

***

Discurso de Benjamin H. Freedman (1961)

Exposição sobre o sionismo de um ex-judeu converso ao catolicismo.

https://www.youtube.com/watch?v=1DguUhpuXDA

Legendado: https://archive.org/details/benjamin-h.-freedman-discurso-no-willard-hotel-1961